



O PAPELEIRO

Informativo Extraordinário

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba

5.^a TURMA JÁ

Fibria endurece as negociações; empresa pode ameaçar fixar turno

Sintipel aguarda mesa-redonda e pode levar caso à Justiça do Trabalho

Não será surpresa se, nos próximos dias, os supervisores e chefes começarem a divulgar na fábrica a ameaça da **Fibria** (ex-VCP) de “fixar” o turno de revezamento, se os trabalhadores não aceitarem a proposta da empresa e abrirem mão da **5.^a TURMA**. Este tipo de pressão não assusta os dirigentes sindicais e muito menos os papeleiros do turno, que estão cansados de serem submetidos a esta carga de trabalho desumana.

A empresa **Fibria** vem endurecendo as negociações e, por enquanto, ainda não ameaçou fixar o turno. A proposta do **Sindicato dos Papeleiros** é de continuar negociando a **5.^a TURMA** na fábrica de Piracicaba, como já existe em outras unidades do Grupo, inclusive na **ARACRUZ**. No próximo dia 25 de março, quinta-feira, está marcada mesa-re-

donda na Delegacia do Trabalho, quando espera-se uma proposta de conciliação.

Se não houver acordo, a empresa pode ameaçar fixar o turno para pressionar os trabalhadores. Não podemos ceder e vamos continuar lutando pelas 6 horas de trabalho, que é um direito do papeleiro da **Fibria**. O **Sindicato dos Papeleiros** está com o apoio da diretoria da Federação dos Papeleiros do Estado de São Paulo. Trata-se de direito constitucional e que está na convenção coletiva da categoria.

Sem acordo, o **Sindicato** vai entrar com processo na Justiça do Trabalho, com apoio da Federação. A categoria deve manter-se mobilizada.

Após a mesa-redonda, o **Sintipel** informará o resultado aos papeleiros e, também, quais os próximos passos desta luta.

A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR!

Queremos saber realmente se a FIBRIA admira o valor da vida?